

Pastor Belga Laekenois

Rusticidade a
toda a prova



Das quatro variedades de Pastor Belga, o Laekenois é o menos conhecido e de aparência mais distinta. A Cães & Companhia entrevistou o criador Rui Alves Monteiro, do afixo "Casa Mont'Alves", para conhecer melhor esta raça.

Por: Marta Manta
Fotos do afixo: Casa Mont'Alves



A saber

Em destaque

O Laekenois é polivalente, desportivo e muito dedicado ao dono.

O que deve saber

Deve ser sociabilizado desde muito cedo para que não se torne tímido ou excessivamente desconfiado.

Para iniciar, o melhor será explicar as origens do Pastor Belga e de que forma as quatro variedades evoluíram, em particular o Laekenois.

A sua história começa em 1891, antes desta data os cães eram seleccionados com um único objectivo, o de se tornarem cães de trabalho excepcionais. Questões como o tamanho, a cor e a pelagem eram tidas como secundárias, comparadas com a lealdade ao dono e a habilidade para pastorear. No período de 1891-1897 os criadores começaram a interessar-se por outros aspectos, como a morfologia do cão.

No dia 15 de Novembro de 1981 o Prof. Reul recolheu um grupo de cães representativos dos cães pastores Belgas, concluindo que o tipo era similar variando a cor e o tamanho da pelagem. A primeira selecção começou com a sugestão do Prof. Reul em seleccionar os cães de acordo com o tamanho da sua pelagem, curta, longa e pêlo de arame, sem expressar nenhuma opinião quanto à cor. O clube de cães pastores Belga aceitou três variedades de cães de pastor Belga com restrições quanto à cor. Surgiram assim as três primeiras variedades: O Groenendael, o Malinois e o Laekenois. O Tervueren foi reconhecido mais tarde.

Os registos mais antigos que permitem decifrar a origem do Laekenois remontam a um cão de pêlo duro e fulvo de nome "Vos" de Laeken. Adquirido a um negociador de gado da região de Boom, este

cão era pertença do pastor Jan Baptist Jansen que vivia na localidade de Laeken na Bélgica. Cães como "Vos" eram utilizados nos campos onde a roupa era colocada a secar para a guardar dos ladrões e eram popularmente conhecidos como "biting dogs", ou seja, cães que mordem.

Este cão, mais conhecido como "Vos I", foi cruzado com uma fêmea de pêlo curto, castanha tigrada de nome "Lieske" ou "Liske" de Laeken. Desta combinação nasceram "Diane" e "Mouche", cães de pêlo curto que desempenharam um papel importante na evolução da variedade Malinois, "Tom de Vilvorde", pêlo duro cinzento, e "Spits" uma fêmea que se pensa ser de pêlo duro.

A "Spits" foi cruzada com "Vos I" e nasceu "Moor" uma fêmea preta de pêlo cerdoso, considerada um dos primeiros exemplares de preto recessivo na história do Cão de Pastor Belga. Esta cadela foi cruzada com "Vos I" e produziu "Poets" (ou Pouts) uma fêmea fulva de pêlo duro, que foi cruzada com o seu tio avô "Tom de Vilvorde" e produziu "Vos II" e "Belle de Saint-Nicolas", os dois exemplares estão na origem de muitas das linhagens de Malinois, Laekenois, Pastores Holandeses e Bouviers.

O parque real de Laken, onde era utilizado como cão de condução e guarda de rebanhos, deu nome a esta variedade. Actualmente, quais as aptidões principais da raça?

Na realidade, existem duas teorias no que diz respeito à origem do nome Laekenois. O autor F. E. Verbanck sustenta que os cães de pêlo cerdoso de cor fulva têm a sua origem nos cães de pastoreio do pastor Jansen, cujo rebanho tinha autorização para pastar no parque real de Laeken. O nome da variedade surge do nome do parque, logo Laekenois. Outra teoria aponta para que o nome venha do local onde foi realizada a primeira exposição do "Berger Belge Club", os apoiantes da cor fulva, nos jardins da "Maison Rouge" em Laeken. Estes ficariam a ser conhecidos como os "the Laeken", "os Laekenois". O termo Laekenois aparece pela primeira vez no standard do cão de Pastor Belga em 1956. O Laekenois, como qualquer uma das variedades do Pastor Belga, é por definição um cão multifuncional. É um cão com uma enorme capacidade de realizar

Com as crianças, os Laekenois são pacientes e adoram as suas brincadeiras. Estes são grandes companheiros dos Laekenois e vice-versa.



Curiosidades

- ✿ A primeira função do Laekenois era guardar a roupa que secava na margem dos rios belgas na região de Boom.
- ✿ O seu primeiro estalão só reconhecia a cor cinzenta, cor esta que actualmente não consta no estalão, sendo o fulvo a única cor admitida.
- ✿ O Laekenois, ao contrário do que muitos pensam, foi o "pai" do Malinois e não o contrário.
- ✿ O famoso "Plopidas" da série de televisão portuguesa "O Bando dos Quatro" é uma cadela Laekenois, chamada "Aucuri Agility Speed da Casa Mont'Alves".



várias tarefas, sejam elas quais forem. Actualmente para além do pastoreio, existem exemplares a praticar Agility, Obediência, IPO, Personal Protection e a fazer detecção de explosivos na polícia holandesa. Recentemente, existe um exemplar na corporação de Bombeiros de Lisboa a ser treinado para busca e salvamento, actividade que a raça já exerce com sucesso noutros países.

No seu estalão, apercebemo-nos que o Cão de Pastor Belga é uma raça concebida acima de tudo para o trabalho, que características funcionais fazem com que o Laekenois se destaque a este nível?

Costumo dizer que o Laekenois é a variedade que menos agrada ao público em geral e que não é um cão de moda. Talvez pelo seu aspecto rústico e visualmente menos apelativo do que as outras três variedades para o grande público. O que aparentemente poderia ser pensado como uma desvantagem, na realidade foi e será o grande trunfo para o sucesso do Laekenois, isto porque a sua criação assenta sempre no melhoramento das características funcionais, pois é a primeira característica que

os futuros donos procuram. É uma variedade extremamente resistente ao esforço físico, o seu pêlo não necessita de nenhuns cuidados especiais e está adaptado para todos os tipos de clima. A sua constituição física torna-o perfeito para qualquer tipo de trabalho, pois é rápido, elástico e resistente.

Em relação ao seu carácter, como define o Laekenois?

É um cão reservado com estranhos e desconfiado. Deve ser socializado desde muito cedo para que seja um exemplar confiante e social. Tem uma enorme devoção ao dono e à sua família. Apesar de eleger o dono como líder, jamais falará em proteger o resto da família. O Laekenois é fiel, dedicado e protector.

Como é a sua relação com outros cães? E animais?

O Laekenois tem uma boa relação com todos os animais interagindo de uma forma natural com todos eles. A função para o qual foi seleccionado a isso os obriga. Um animal de pastoreio que vive em permanente contacto com todos os animais da quinta.

to de si mesmo. Este vive para satisfazer o seu dono e família, e necessita de estar incluído nas actividades da mesma. O dono tem de ter gosto pelo ar livre e tempo para dedicar ao seu companheiro todos os dias, para o exercitar fisicamente e, acima de tudo, mentalmente.

No dia-a-dia, é um cão para viver no exterior ou em casa com a família? A nível de exercício e espaço, quais são as suas necessidades?

Costumo dizer que o Laekenois é um cão para viver com a família e para a família. Onde a família está é onde o Laekenois quer e deve estar. Não é, de forma alguma, um cão para estar num canil e sair uma vez por dia, voltando de novo para o isolamento. Pode, por isso, viver num apartamento ou numa casa com acesso ao jardim, mas estará triste e infeliz se viver permanentemente sozinho no jardim. Tem necessidade de se exercitar todos os dias e, por isso, o dono deve ter tempo para sair com o seu cão, brincar e dedicar-lhe tempo.

Existe algum problema de saúde que tenha mais incidência na raça ou para o qual tenha mais predisposição?

O Laekenois é um cão saudável e não existe nenhum problema que seja específico da raça. É, no entanto, fundamental que os exemplares utilizados para criação sejam testados à displasia da anca, do cotovelo e, como em muitas raças de cães pastores, à atrofia progressiva da retina. Estes testes permitem que a raça se mantenha saudável ao eliminar da reprodução exemplares que não o sejam. Algo que de resto aconselho a todos os criadores, independentemente da raça.

Como deve ser a pelagem e que cuidados exige a sua manutenção?

A pelagem do Laekenois deve ser dura e áspera. O pêlo do corpo não deve ultrapassar os 6 cm, e na cabeça e focinho deve ser mais curto. Deve permitir



visualizar a forma da cabeça, mas no entanto ter pêlo duro. Esta parte do estalão é particularmente importante, pois existem exemplares que têm tanto pêlo no corpo e no focinho que não parecem de todo um belga. Nunca nos devemos esquecer que o Laekenois é um Pastor Belga e deve por isso parecer-se com um. A manutenção é extremamente simples, uma escovadela semanal com um pente é mais do que suficiente para manter o pêlo em bom

estado. Não necessita de banhos regulares, pois a sua pelagem dura é ótima a manter a sujidade e o odor a distância.

O que o cativou nesta raça para adquirir o primeiro exemplar e, como fez essa opção?

A minha primeira experiência com a raça remonta a 1993. Uns amigos de um familiar imigrantes do Canadá trouxeram consigo os seus cães, um casal de Pastor Belga Terveuren. Quando tiveram a sua pri-



Pessoalmente, tenho gatos, porquinhos-da-índia, tartarugas terrestres e outros cães e todos estão em contacto sem que exista nenhum problema.

Como descreve o "dono ideal" para ter um cão desta raça?

O dono ideal para um Laekenois é primeiro que tudo um dono que vê no seu cão um prolongamen-

meira ninhada teve bastante contacto com a mesma e ficou prometido que um dia teria um. A oportunidade surgiu quando tive a minha própria casa e a minha mulher me ofereceu um. Uma grande surpresa, pois não estava mesmo nada à espera.

Desde o primeiro dia que vivi com um Pastor Belga que se tornou óbvio que para o resto dos mesmos dias teria um como companhia. Infelizmente, a minha Tervueren que me deu inúmeras alegrias faleceu precocemente e foi simplesmente insuportável viver sem um Pastor Belga. Surgiu então a ideia de ter um Laekenois para evitar comparações com a "Degas" e porque de todas as variedades era a que precisava de ajuda, pois existem poucos criadores dedicados à raça.

Após vários contactos com criadores na Bélgica e Holanda adquiri o meu primeiro exemplar a "Christine", na Bélgica. A partir dessa altura os Laekenois passaram a fazer parte da minha vida e da minha família. A sua dedicação é contagiante e a sua ver-



satilidade e espírito "o que vamos fazer a seguir" são simplesmente irresistíveis.

Como criador, quais são os seus objectivos e as suas principais preocupações a nível de selecção?

Eu preocupo-me, acima de tudo, em criar cães saudáveis. É terrível ver um cão sofrer porque fomos descuidados e não efectuamos todos os despistes de saúde aos progenitores, ou não tivemos todos os cuidados com os bebés e com a mãe. Quero criar Laekenois que correspondem o mais possível ao estalão e que sejam acima de tudo equilibrados e uma fonte de alegria para a família que os acolhe.

A nível de reconhecimento e difusão da raça, quais os países em que tem mais expressão? Qual é a situação actual da raça em Portugal?

Os países onde a raça tem mais registos são a Holanda, seguida da Bélgica e da França. Tal facto é constatado quer pelo número de criadores, ninhadas registadas e pelo número de exemplares presentes em exposições de morfologia e em especial nas Monográficas. Em Portugal, existem 14 exemplares dos quais 10 são da minha criação. Infelizmente, a maioria dos exemplares vai para o estrangeiro embora da próxima ninhada que tenho planeada a maioria vá ficar em Portugal, graças ao trabalho de divulgação que tem existido nas exposições e no site e blogue da "Casa Mont'Alves".

Para finalizar, que conselho daria a quem esteja interessado em adquirir um exemplar Laekenois?

Que pense primeiro se está disposto a ter mais um membro na família. Se tem e quer dedicar-lhe o tempo que necessita para que seja feliz e depois que procure um criador que lhe preste todas as informações. Um criador que deixe ver os exemplares, e ver onde e como vivem, e que tenham os testes de saúde que foram referidos. Aconselho a acompanharem o crescimento dos cachorros até que saiam da casa do criador. Todos estes pontos são importantes, pois permitem seleccionar os criadores sérios e ter um Laekenois saudável e equilibrado. 🐾